



Ofício Div. nº 693 /2024/DLEG

Uruguaiana, 21 de maio de 2024.

À Senhora
Maria do Rosário
Deputada Federal
Palácio do Congresso Nacional - Praça dos Três Poderes
70160-900 / Brasília - DF

Assunto: Moção de Repúdio.

Senhora Deputada,

1. No ensejo de cumprimentá-la cordialmente, servimo-nos do presente para, em atenção à Moção nº 187, dos Vereadores Adenildo de Jesus Padovan, Carlos Delgado, Cristiano Bonapace, Egídio de Carvalho, Joalcei Alves Gonçalves, José Carlos Barbosa Zaccaro, José Clemente da Silva Corrêa, Márcia Fumagalli, Paulo Roberto Inda Kleinubing e Zulma Ancinello, protocolizada sob o nº 817/2024/LEG e aprovada pelo douto Plenário, enviar Votos de Repúdio a Vossa Senhoria pelo voto contra a proposta de anistia da dívida do Estado do Rio Grande do Sul com a União, por intermédio de Emendas ao PLC Nº 85/24, que autoriza a União a postergar o pagamento da dívida de entes federativos afetados por calamidade pública.
2. Manifestamos conjuntamente votos de repúdio aos representantes do Estado na Câmara de Deputados, que votaram contra a proposta de anistia da dívida do Estado do Rio Grande do Sul com a União. O Projeto aprovado suspende o pagamento de 36 parcelas mensais da dívida do Rio Grande do Sul, valores num montante de quase 11 bilhões, que todavia serão contabilizados à parte e incorporados ao saldo devedor ao fim da suspensão.
3. A devastação dos dados mais atualizados ilustra o cenário vivenciado, o número de pessoas fora de suas casas são de 538 mil desalojados, que tiveram que buscar abrigo em casas de familiares ou amigos, 76 mil em abrigos mantidos por prefeituras e sociedade civil, em torno de 614 mil pessoas. Ao todo, mais 2,1 milhões de pessoas foram afetadas em 446 municípios, de um total de 497 cidades. Até o momento, 76.588 mil pessoas e 11.427 animais foram resgatados. As autoridades ainda contabilizam 806 feridos, e 149 vítimas fatais.
4. O RS ainda sobre forte impacto desses eventos climáticos, as primeiras estimativas do Governo do Estado para o plano de reconstrução apontam um valor aproximado de R\$ 19 bilhões em custos, com o foco em viabilizar o financiamento de políticas públicas, para reconstruir lugares e vidas.
5. Um momento sem precedentes que demanda não apenas esforço do orçamento público, mas uma mobilização igualmente proporcional dos Poderes, Representações e Sociedade para juntos reerguermos o Rio Grande do Sul.

Atenciosamente,

Ver. ADENILDO DE JESUS PADOVAN
Presidente